

Embrapa no

PLANO

BRASIL
SEM
MISÉRIA

Embrapa no plano Brasil sem ...
2013 FL-PP-16715



AI-SEDE-55516-3

República Federativa do Brasil

Dilma Rousseff
Presidenta da República

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Mendes Ribeiro Filho
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

José Carlos Vaz
Presidente

Derli Dossa
Vice-presidente

Maurício Antônio Lopes
Aloísio Lopes Pereira de Melo
Antônio Salazar Pessoa Brandão
Tereza Cristina da Silva Cotta
Nilton Pinho De Bem
Membros

Diretoria-Executiva

Maurício Antônio Lopes
Presidente

Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni
Diretora-Executiva de Administração e Finanças

Waldyr Stumpf Junior
Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia

Ladislau Martin Neto
Diretor-Executivo de Pesquisa & Desenvolvimento

Suênia Cibeli Ramos de Almeida
Talize Alves Garcia Fernandes
Editores Técnicos

Embrapa no

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

Um novo aprendizado, um grande desafio

Atuar no eixo da Inclusão Produtiva e construir soluções para o público do Plano Brasil Sem Miséria, na área rural do Semiárido brasileiro, passou a ser um grande desafio para a Embrapa.

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, foi elaborado um conjunto de ações, com a participação dos Centros de Pesquisa da Embrapa focados no espaço do Semiárido, assim como também foi mobilizada toda uma estrutura de suporte da empresa.

Perceber as necessidades e os saberes dos agricultores familiares e articular com os sistemas de assistência técnica e extensão rural e com grupos de representações locais passaram a ser os eixos orientadores das ações da Embrapa na formatação de projetos integradores. Nestes, a diversificação da matriz de produção de alimentos, com novos formatos e arranjos tecnológicos, foi o marco central na busca de segurança alimentar e promoção da cidadania.

Desenvolveu-se, ainda, o conceito de Unidade de Aprendizagem como um espaço de mobilização, compartilhamento e irradiação de saberes, envolvendo as comunidades e suas famílias na experimentação, adaptação e apropriação de conhecimentos e tecnologias.

No eixo da inclusão produtiva, são 14 Projetos Territoriais implantados e 5 Projetos Transversais sendo 2 de apoio e 3 estruturantes, em fase de consolidação, para essa região de extrema importância estratégica que é o Semiárido brasileiro.

Atuação na região do Semiárido brasileiro

Eixo Inclusão Produtiva Rural

Objetivo geral

Apoiar as famílias em situação de extrema pobreza do Semiárido brasileiro a aumentar sua capacidade e oportunidade de produção de alimentos e renda, de forma segura e sustentável.

Objetivos específicos

- Diversificar a matriz produtiva de alimentos.
- Desenvolver novos formatos tecnológicos de produção com o uso da agroecologia.
- Estimular o uso de tecnologias compatíveis e adequadas aos saberes locais.
- Incentivar a busca e produção de insumos alternativos locais.
- Agregar valor aos alimentos produzidos e estimular o consumo local.
- Racionalizar e otimizar o uso da água para o consumo e produção de alimentos.
- Capacitar e treinar técnicos e agricultores e agricultoras familiares.
- Destacar a importância e incentivar a participação de jovens e mulheres.
- Estimular os processos participativos e coletivos de produção.

Estratégias de ação

As ações da Embrapa no Plano Brasil Sem Miséria abrangem 14 Territórios da Cidadania (TC) do Semiárido (Tabela 1), onde serão executados 12 Projetos de Inclusão Produtiva (Tabela 2), com qualificação dos agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), de agricultores multiplicadores e dos espaços produtivos; e 5 Projetos Transversais, sendo 2 de apoio e 3 estruturantes (Tabela 3).

Os projetos têm a liderança das Unidades da Embrapa, em parceria com as instituições de Ater.

A qualificação dos agricultores se dará nas Unidades de Aprendizagem, espaços locais de diálogo e de troca de saberes, onde as tecnologias elencadas pelas comunidades serão disponibilizadas e irradiadas.

Unidade de Aprendizagem (Unap) – Conceito mobilizador

“Espaços de mobilização de saberes que permitam desenhar, com base nos diferentes olhares, alternativas produtivas capazes de possibilitar segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade econômica, social e ambiental no tempo e nos ecossistemas onde se inserem. É o espaço de apropriação, compartilhamento e irradiação de saberes, envolvendo as comunidades e suas famílias na experimentação, adaptação e apropriação de conhecimentos e tecnologias, em processos de qualificação e formação de multiplicadores (atores locais – agricultores, técnicos, agentes de desenvolvimento e pesquisadores).”

Resultados esperados

- Aumento da produção de alimentos e geração de renda.
- Diversificação da matriz de produção de alimentos.
- Formação de redes de produção e comercialização para abastecimento local e inserção nos mercados.
- Sistemas de produção sustentáveis.

Tabela 1. Estados, Territórios da Cidadania, Unidades da Embrapa líderes dos Projetos de Inclusão Produtiva, e instituições de Ater contratadas.

Estados	Territórios da cidadania	Unidades da Embrapa	Aters contratadas
AL	Agreste	Embrapa Tabuleiros Costeiros	• Movimento Minha Terra (MMT)
BA	Irecê	Embrapa Mandioca e Fruticultura	• Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA)
	Velho Chico	Embrapa Semiárido	• Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) • Cooperativa de Trabalho do Estado da Bahia (Cooteba)
	Piemonte Norte do Itapicuru	Embrapa Algodão	• Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA)
CE	Cariri	Embrapa Caprinos e Ovinos	• Emater-CE (Ematerce)
	Inhamuns Crateús	Embrapa Caprinos e Ovinos	• Emater-CE (Ematerce)
MA	Baixo Parnaíba	Embrapa Cocais	• Centro de Desenvolvimento Tecnológico (Cedet) • Cooperativa dos Profissionais Autônomos do Maranhão (Cooprama)
	Cocais	Embrapa Cocais	• Empresa Agrícola e Agropecuária (Empagri)
PB	Borborema	Embrapa Algodão	• Consulplan • Emater-PB
PE	Sertão do Araripe	Embrapa Semiárido	• Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno Agricultor do Araripe (Chapada) • Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas (Caatinga) • Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)
PI	Vale do Guaribas	Embrapa Meio Norte	• Emplanta – Projetos Agropecuários
RN	Alto Oeste	Embrapa Agroindústria Tropical	• Cooperativa de Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável do Alto Oeste Potiguar (Codesaop)
SE	Alto Sertão	Embrapa Tabuleiros Costeiros	• Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro)
MG	Serra Geral	Embrapa Milho e Sorgo	• Centro de Agricultura Alternativa (CAA) • Emater-MG

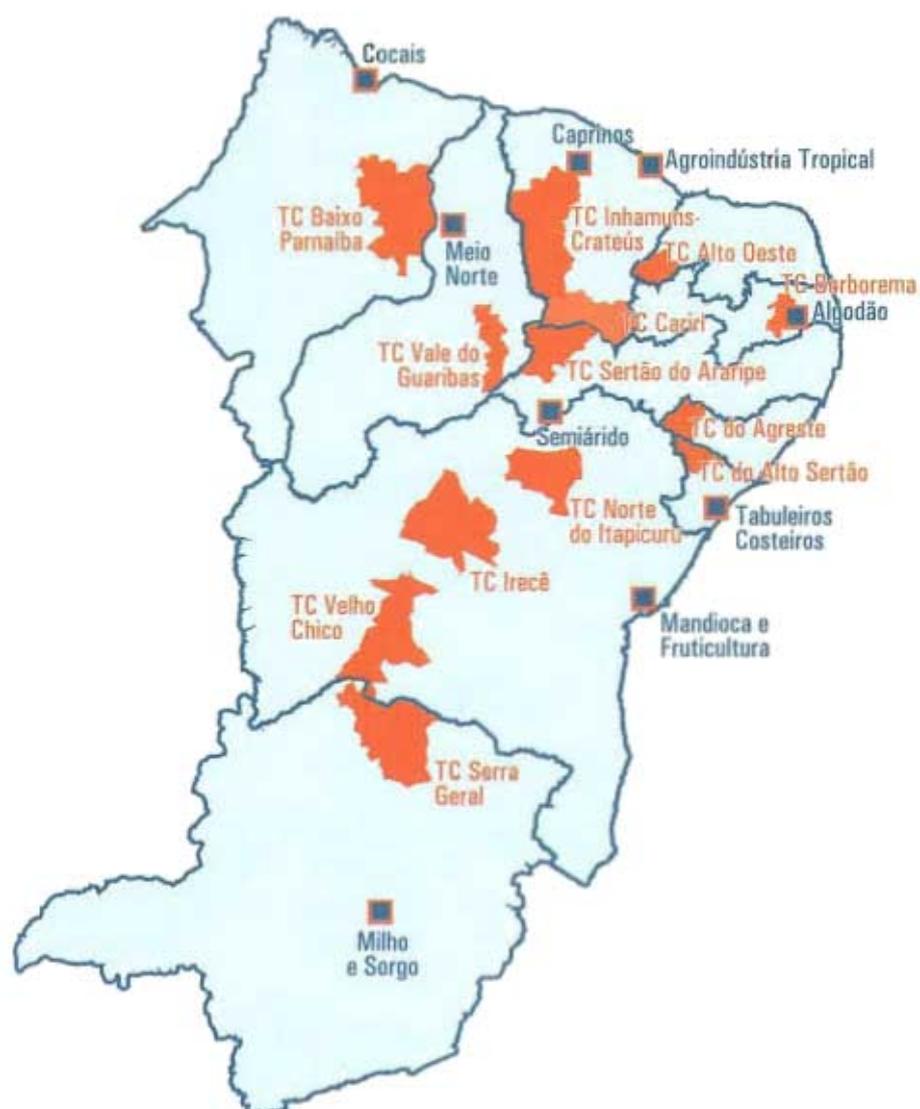
Tabela 2. Projetos de Inclusão Produtiva, Territórios da Cidadania e número de famílias do PBSM.

Projetos de Inclusão Produtiva	Territórios	Nº fam. 2011	Nº fam. 2012	Total
Construção participativa de soluções agroecológicas junto ao Plano Brasil Sem Miséria no Território Agreste Alagoano	Agreste Alagoano	1120	3000	4120
Fortalecimento da Transferência de Tecnologia no Território de Irecê, BA, por meio da Aprendizagem Compartilhada de Conhecimentos	Irecê	4480	0	4480
Transferência de Tecnologias para apoiar o Plano Brasil Sem Miséria: Território do Velho Chico	Velho Chico	3920	2200	6120
Inclusão produtiva e capacitação técnica de quilombolas a partir de Unidades de Aprendizagem em Campo Formoso, BA	Piemonte Norte do Itapicuru	Comunidade Quilombola		
Disponibilização de conhecimentos e tecnologias básicas da Embrapa visando à inclusão produtiva dos agricultores familiares dos Territórios de Inhamuns-Crateús e Cariri Cearense inseridos no Plano Brasil Sem Miséria (PBSM)	Cariri	1680	3200	4880
	Inhamuns-Crateús	1520	4200	5720
Transferência de Tecnologia no âmbito da agricultura familiar para execução do Plano Brasil Sem Miséria, nos territórios do Baixo Parnaíba e dos Cocais, no Estado do Maranhão	Baixo Parnaíba	2080	4100	6180
	Cocais	1840	5000	6840
Inclusão produtiva, segurança alimentar, emprego e renda para agricultores familiares do Território da Borborema, PB	Borborema	1979	2100	4079
Fortalecimento da Transferência de Tecnologia no Território do Sertão do Araripe, PE, por meio da Aprendizagem Compartilhada de Conhecimentos	Sertão do Araripe	3476	0	3476
Inovação participativa de tecnologias para o fortalecimento da agricultura familiar inserida no Plano Brasil Sem Miséria, Território Vale do Guaribas, semiárido piauiense	Vale do Guaribas	1840	3600	5440
Inovações em unidades de produção familiar: alternativas para inserção socioeconômica de famílias do Território do Alto Oeste Potiguar, RN, inseridas no PBSM	Alto Oeste Potiguar	880	1900	2780
Construção participativa de soluções agroecológicas junto ao Plano Brasil Sem Miséria no Território Alto Sertão Sergipano	Alto Sertão Sergipano	720	800	1520
Rede de parcerias para o desenvolvimento sustentável do Território da Cidadania Serra Geral no Plano Brasil Sem Miséria	Serra Geral	1600	0	1600

Tabela 3. Projetos transversais e Unidades líderes.

Projetos Transversais	Unidades da Embrapa
Multiplicação rápida de manivas de mandioca	Embrapa Mandioca e Fruticultura
Armazenamento de água para produção de alimentos	Embrapa Semiárido
Pequenos animais - galinhas caipiras	Embrapa Meio Norte
Produção da informação	Embrapa Informação Tecnológica
Monitoramento e acompanhamento	Departamento de Transferência de Tecnologia

Territórios da Cidadania do Semiárido brasileiro e Unidades da Embrapa líderes dos projetos de Inclusão Produtiva



Atividades programadas

Instalar e acompanhar
293 Unidades de
Aprendizagem

Capacitar 357 técnicos
de Ater

Treinar/capacitar
1.300 agricultores
multiplicadores

Realizar 66 oficinas de
trabalho com técnicos
da Ater e agricultores
multiplicadores

Realizar 52 Dias de
Campo com técnicos
e agricultores
multiplicadores

Realizar 89 cursos para
capacitação de técnicos
de Ater e agricultores
multiplicadores

Registrar 1 campo
de multiplicação de
sementes

Distribuir 1.232
Minibibliotecas

Instalar 1 rede
sociotécnica

Estruturar 4 redes de
aprendizagem

Produzir e veicular 192
programas de rádio
Prosa Rural

Produzir 400 vídeos de
curta duração

Distribuir em 309 mil
cartilhas e folderes
orientadores da
produção

Treinar 542 agentes
multiplicadores das
Minibibliotecas

Capacitar 296 radialistas
do Prosa Rural

Capacitar 140 famílias
para o aproveitamento
de frutas e hortaliças

Orientar 928 famílias
para a produção de
raízes de mandioca

Instalar e monitorar
140 hortas e pomares

Distribuir 500 manivas
(sementes de mandioca)
por família

Avaliar os impactos
promovidos pelas
cisternas implantadas na
produção de alimentos e
na qualidade de vida das
famílias

Distribuir 1.374 t de
sementes de milho,
624 t de feijão-caupi,
194 t de feijão-comum
e 136,4 mil kits de
hortaliças

Beneficiar, com a
entrega de sementes,
195 mil famílias

Realizar 5 encontros de
avaliação

Produzir 1 vídeo
documentário sobre o
PBSM



- área: 4.579 km²
- municípios: 16
- população: 578.791 habitantes
- população rural: 44%
- IDH: 0,60

Projeto

Construção participativa de soluções agroecológicas junto ao Plano Brasil Sem Miséria no território Agreste Alagoano

Unidade Líder: Embrapa Tabuleiros Costeiros

ATER CONTRATADA | Movimento Minha Terra (MMT)

OBJETIVO DO PROJETO

Construir soluções agroecológicas, por meio da experimentação participativa, para a inclusão socioprodutiva de famílias no Território Agreste Alagoano.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Sistemas integrados de produção de alimentos, com ênfase em grãos, raízes e hortaliças.
- Sistema de produção de forragens – leguminosas, cactáceas, grãos e raízes.
- Boas práticas em produção vegetal e animal.
- Aproveitamento e reciclagem de resíduos das atividades vegetal e animal.

ACÇÕES PROGRAMADAS

Melhoria da sustentabilidade, inovação dos sistemas de produção das comunidades e entorno dos territórios, e consolidação de práticas agroecológicas agroecológica como estratégia eficaz e efetiva para os sistemas de produção, no recorte dos territórios.

- Capacitar 25 assistentes técnicos (Ater) e 300 agricultores multiplicadores.
- Formar 19 grupos de interesse, como articuladores e multiplicadores, entre os agricultores e as comunidades locais.
- Realizar 6 Dias de Campo, envolvendo 300 agricultores e 10 técnicos de Ater.
- Disponibilizar as Minibibliotecas em 18 escolas da rede pública municipal.
- Estruturar 19 Unidades de Aprendizagem com enfoque agroecológico.



Projeto

Fortalecimento da transferência de tecnologia no Território de Irecê, BA, por meio da Aprendizagem Compartilhada de Conhecimentos

Unidade líder: Embrapa Semiárido

ATER CONTRATADA

Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA)

OBJETIVO DO PROJETO

Apoiar o Plano Brasil Sem Miséria no Território de Irecê, com aporte de tecnologias de baixo custo, através da implantação de Unidades de Aprendizagem e da realização de treinamentos de agricultores multiplicadores.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Sistemas integrados de produção de alimentos, com ênfase em fruticultura, olericultura, ovinocaprinocultura e produção de galinha caipira.
- Boas práticas de fabricação e processamento de alimentos, com aproveitamento integral das plantas de mandioca para alimentação animal e humana.
- Sistema de produção de forrageiras.

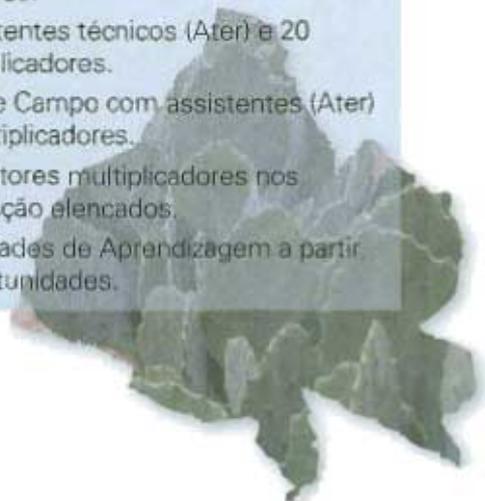
AÇÕES PROGRAMADAS

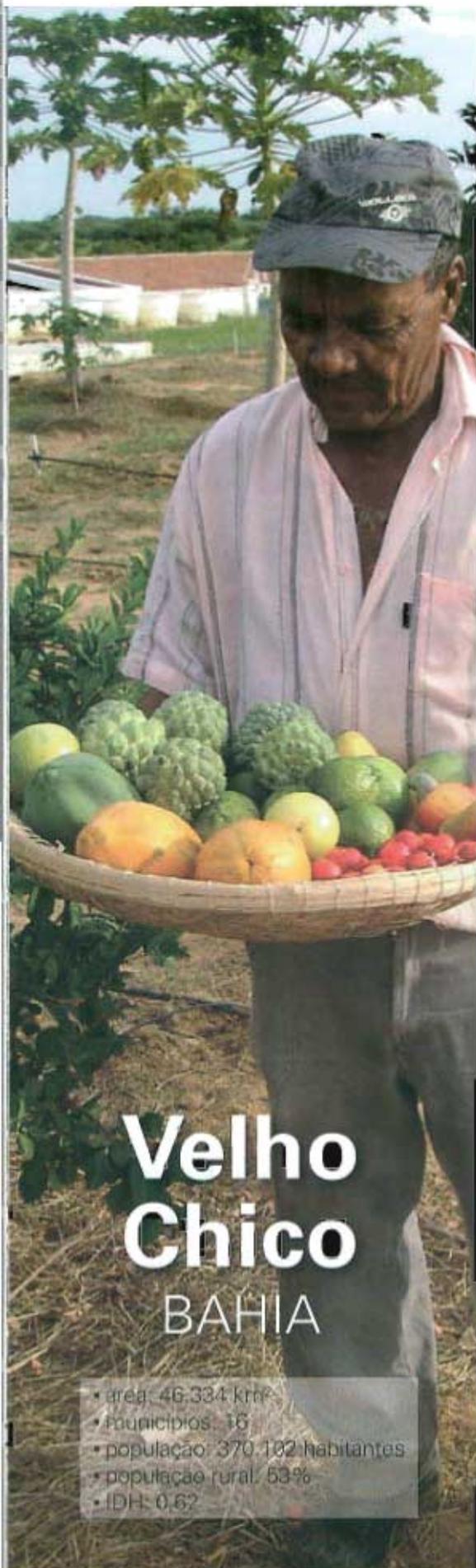
Aumento da renda e da qualidade de vida dos agricultores familiares.

- Capacitar 50 assistentes técnicos (Ater) e 20 agricultores multiplicadores.
- Realizar 10 Dias de Campo com assistentes (Ater) e agricultores multiplicadores.
- Treinar 300 agricultores multiplicadores nos sistemas de produção elencados.
- Estruturar 20 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.

Irecê
BAHIA

- área: 27.490 km²
- municípios: 20
- população: 403.070 habitantes
- população rural: 39%
- IDH: 0,61





Velho Chico

BAHIA

- área: 46.334 km²
- Municípios: 16
- população: 370.102 habitantes
- população rural: 53%
- IDH: 0,62

Projeto

Transferência de tecnologias para apoiar o Plano Brasil Sem Miséria: Território do Velho Chico

Unidade líder: Embrapa Mandioca e Fruticultura

ATER CONTRATADA

Empresa Brasileira de Desenvolvimento Agrícola (EBDA)
Cooperativa de Trabalho do Estado Da Bahia (Cooteba)

OBJETIVO DO PROJETO

Transferir tecnologias adequadas à realidade local que permitam promover o aumento da disponibilidade de alimentos, produzidos em unidades familiares, visando autoconsumo.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

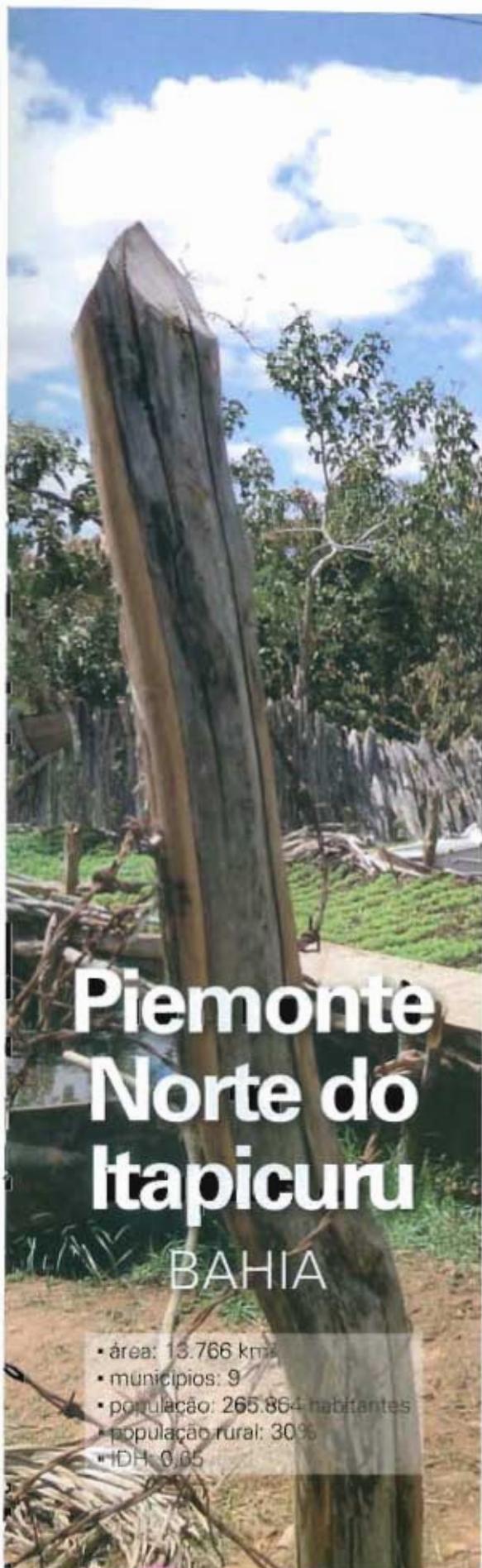
- Sistemas integrados de produção de alimentos, com ênfase em mandiocultura, galinha caipira, ovinocaprinocultura, fruticultura e meliponicultura.
- Boas práticas de fabricação e processamento de alimentos, com aproveitamento integral das plantas de mandioca para alimentação animal e humana.
- Processamento de frutas nativas.

AÇÕES PROGRAMADAS

Disponibilidade de tecnologias apropriadas; melhoria dos indicadores de desempenho e disponibilidade de alimentos para consumo dos agricultores familiares.

- Capacitar 30 Assistentes Técnicos (Ater) e 100 agricultores multiplicadores.
- Realizar 15 reuniões técnicas para avaliação e instalação dos processos de TT.
- Realizar 4 cursos de capacitação para agentes de Ater e agricultores multiplicadores.
- Promover 22 oficinas temáticas para técnicos e agricultores.
- Estruturar 9 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.





Piemonte Norte do Itapicuru

BAHIA

- área: 13.766 km²
- municípios: 9
- população: 265.864 habitantes
- população rural: 30%
- IDH: 0,65

Projeto

Inclusão produtiva e capacitação técnica de agricultores quilombolas

Unidade líder: Embrapa Algodão

ATER CONTRATADA

Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.
(EBDA)

OBJETIVO DO PROJETO

Proporcionar a inclusão social e econômica dos agricultores quilombolas pelo acesso a tecnologias inclusivas e sustentáveis, por meio de metodologias de capacitação técnica direta e contínua nas Unidades de Aprendizagem instaladas nas Unidades de Produção Familiar.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

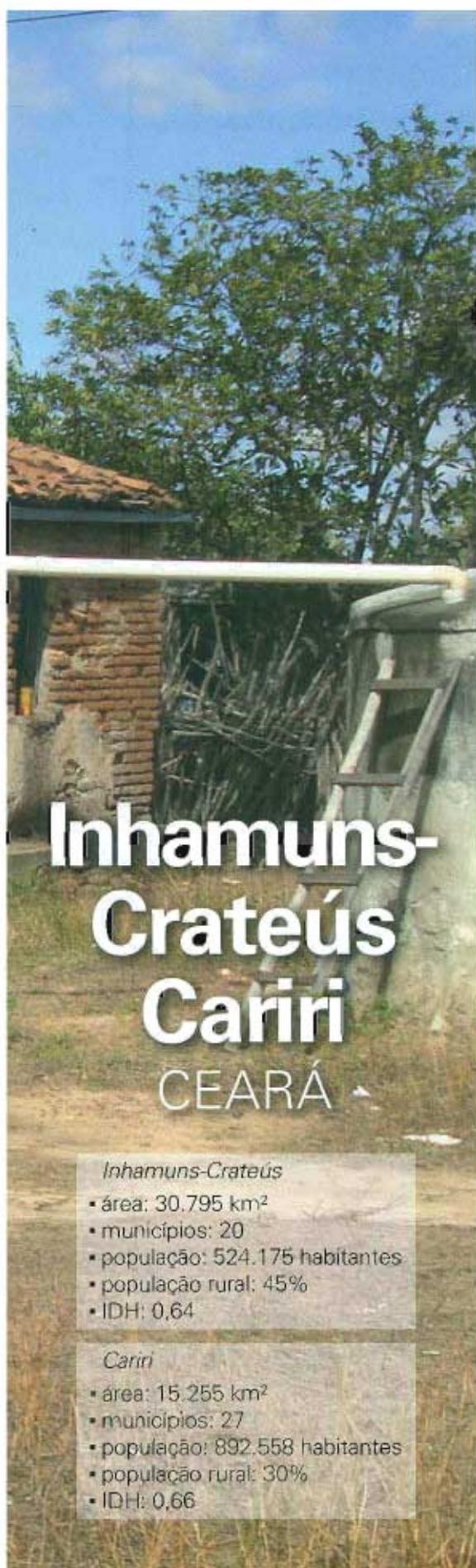
- Diversificação de cultivos e processamento de grãos, hortaliças e mandioca; implantação de quintais orgânicos de frutas (umbu, cajá, araçá); produção de palmáceas (licuri), mamona, algodão e sisal; sistemas de produção de caprinos, ovinos e galinhas de quintal; criação de abelhas e produção de mel; produção e conservação de forragens para a alimentação animal.
- Sistemas de irrigação simplificados (molhação), utilização de barragens subterrâneas e cisternas calçadão.

ACÕES PROGRAMADAS

Consolidação de práticas para viabilizar a autonomia das Unidades de Produção Familiar a partir do manejo sustentável de sistemas produtivos nas áreas dos agricultores quilombolas.

- Estruturar e acompanhar 20 Unidades de Aprendizagem.
- Realizar 20 oficinas com assistentes técnicos (Ater).
- Capacitar 30 assistentes técnicos (Ater) e 330 agricultores quilombolas.
- Viabilizar a autonomia de 330 Unidades de Produção Familiar.





Inhamuns- Crateús Cariri CEARÁ

Inhamuns-Crateús

- área: 30.795 km²
- municípios: 20
- população: 524.175 habitantes
- população rural: 45%
- IDH: 0,64

Cariri

- área: 15.255 km²
- municípios: 27
- população: 892.558 habitantes
- população rural: 30%
- IDH: 0,66

Projeto

Disponibilização de conhecimentos e tecnologias da Embrapa para a inclusão produtiva de agricultores familiares inseridos no Plano Brasil Sem Miséria

Unidade líder: Embrapa Caprinos e Ovinos

ATER CONTRATADA Ematerce-CE (Ematerce)

OBJETIVO DO PROJETO

Fortalecer a capacidade de inclusão produtiva das famílias cadastradas no PBSM por meio da disponibilização de conhecimentos e de tecnologias da Embrapa nos Territórios da Cidadania Inhamuns-Crateús e Cariri Cearense.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

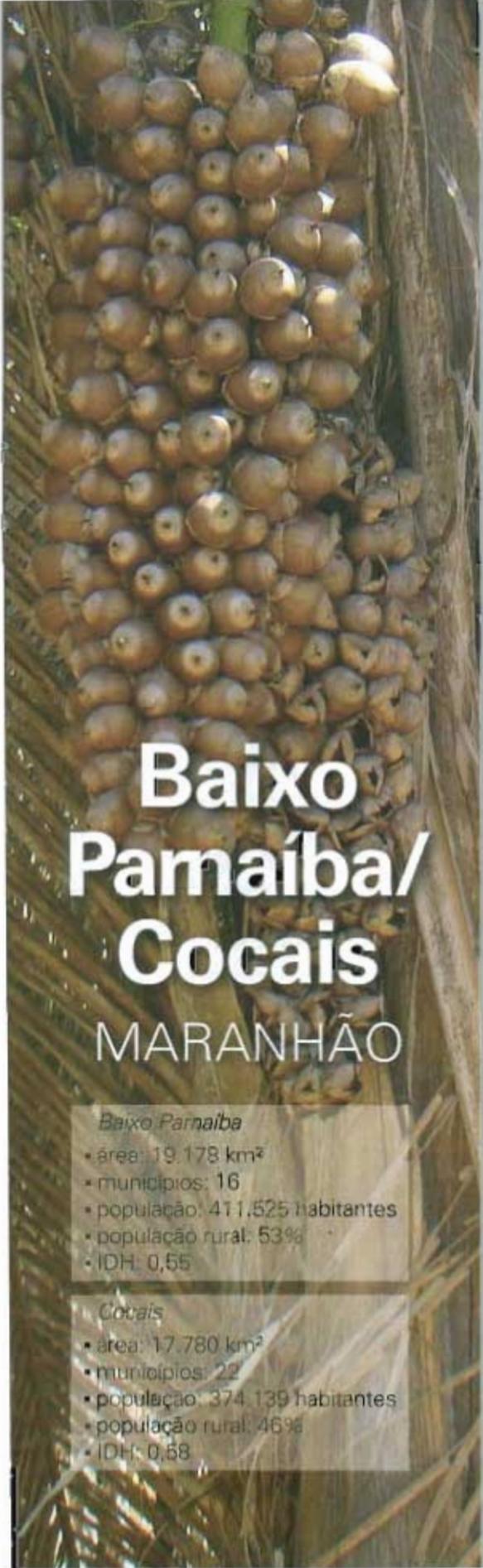
- Sistemas integrados de produção de grãos (feijão-caupi e milho) e mandioca, galinha caipira, ovinocaprinocultura (seleção de cabras leiteiras para melhoramento genético dos rebanhos), hortaliças e folhosas, suinocultura, agroindústria de frutas (banana e caju), melponicultura.

AÇÕES PROGRAMADAS

Aumento da eficiência dos sistemas de produção dos agricultores.

- Capacitar 40 assistentes técnicos (Ater) e 60 agricultores multiplicadores.
- Realizar 24 reuniões técnicas para avaliação e direcionamento dos processos de TT.
- Realizar 26 cursos de capacitação para agentes de Ater e agricultores multiplicadores.
- Estruturar 24 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.





Baixo Parnaíba/ Cocais MARANHÃO

Baixo Parnaíba

- área: 19.178 km²
- municípios: 16
- população: 411.525 habitantes
- população rural: 53%
- IDH: 0,55

Cocais

- área: 17.780 km²
- municípios: 22
- população: 374.139 habitantes
- população rural: 46%
- IDH: 0,58

Projeto

Transferência de tecnologia no âmbito da agricultura familiar nos territórios do Baixo Parnaíba e dos Cocais

Unidade líder: Embrapa Cocais

ATER CONTRATADA

Centro de Desenvolvimento Tecnológico (Cedet)
Cooperativa dos Profissionais Autônomos do
Maranhão (Cooprama)
Empresa Agrícola e Agropecuária (Empagri)

OBJETIVO DO PROJETO

Disponibilizar e transferir tecnologias para a melhoria dos sistemas de produção das famílias beneficiadas pelo Plano Brasil Sem Miséria.

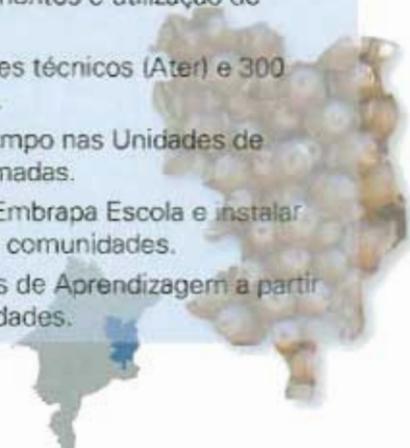
MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

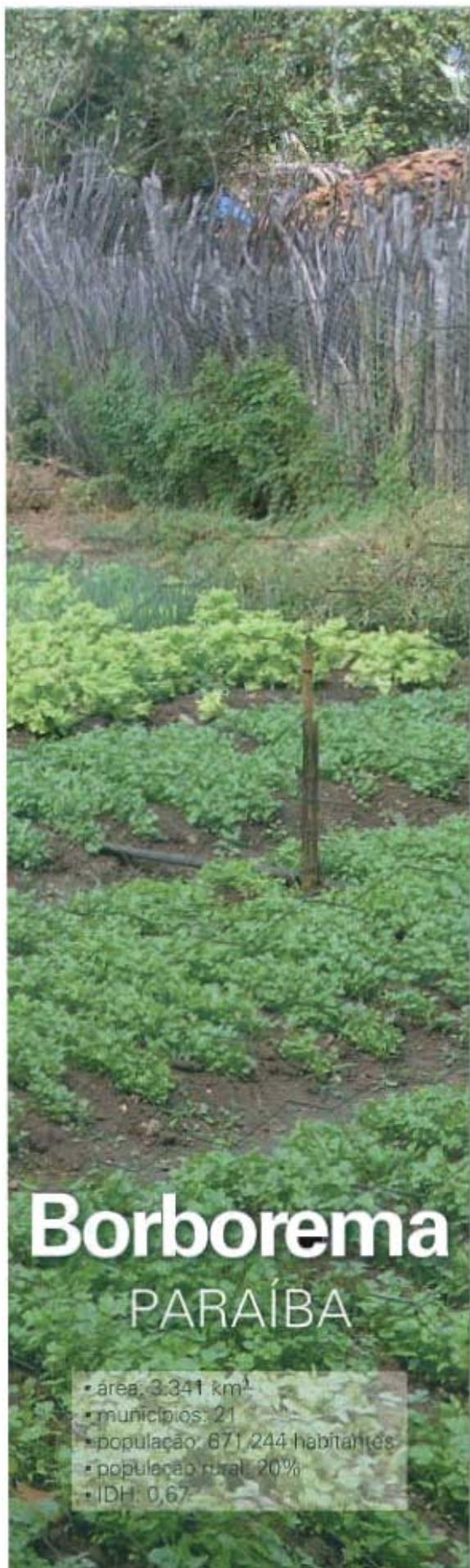
- Sistemas integrados de produção de alimentos com ênfase em arroz, milho, feijão, mandioca, galinha caipira e produção de hortaliças.
- Boas práticas de fabricação e processamento de alimentos, com aproveitamento integral das plantas de mandioca para alimentação animal e humana.
- Utilização de fossas sépticas.

AÇÕES PROGRAMADAS

Aumento da produção de alimentos para o autoconsumo, da diversidade de culturas e do acesso aos mercados institucionais e formais de comercialização.

- Ministrará 22 cursos em sistemas de produção, processamento de alimentos e utilização de fossas sépticas.
- Capacitar 46 assistentes técnicos (Ater) e 300 agricultores familiares.
- Realizar 12 Dias de Campo nas Unidades de Aprendizagem programadas.
- Realizar 6 programas Embrapa Escola e instalar 96 Minibibliotecas nas comunidades.
- Estruturar 60 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.





Borborema

PARAÍBA

- área: 3.341 km²
- municípios: 21
- população: 671.244 habitantes
- população rural: 20%
- IDH: 0,67

Projeto

Inclusão produtiva, segurança alimentar, emprego e renda para agricultores familiares do Território da Borborema, PB

Unidade líder: Embrapa Algodão

ATER CONTRATADA

Consulplan
Emater-PB

OBJETIVO DO PROJETO

Articular e promover um conjunto de ações para construir a base de um processo de aprendizagem permanente, com promoção da inclusão social e econômica dos agricultores das comunidades rurais do Território e que se encontram sem perspectivas de entrada no mercado de trabalho. Promover a formação de um empreendimento autogestionário.

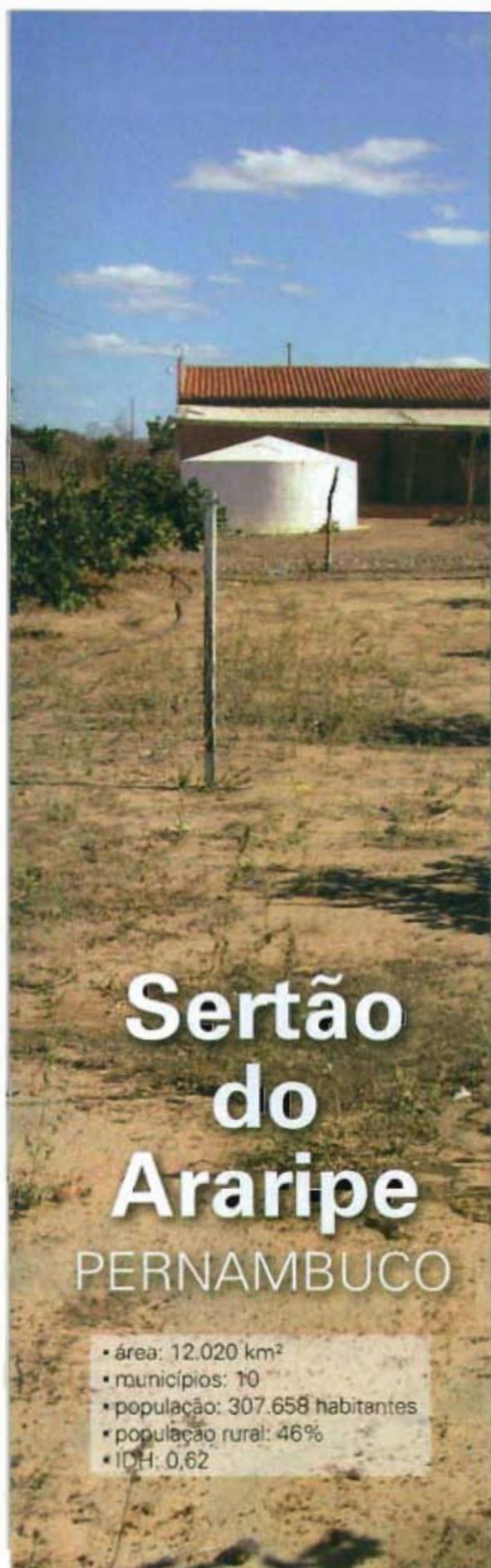
MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Diversificação dos sistemas de produção de frutas (banana, manga e caju) e de animais (bovinos, caprinos, ovinos, suínos e avicultura alternativa); produção agroecológica de batata e meliponicultura.
- Produção de algodão ecológico, sisal e mamona; produção de amendoim e gergelim.
- Capacitação e organização das redes locais de agricultores.

AÇÕES PROGRAMADAS

- Potencialização das redes de apoio aos agricultores.
- Estruturar e acompanhar 42 Unidades de Aprendizagem.
- Capacitar 36 assistentes técnicos (Ater) e 42 agricultores multiplicadores.
- Realizar 7 Dias de Campo com assistentes técnicos (Ater) e agricultores multiplicadores.
- Realizar 2 oficinas de capacitação de Boas Práticas de Fabricação.
- Formar 2 núcleos de desenvolvimento rural sustentável.





Sertão do Araripe

PERNAMBUCO

- área: 12.020 km²
- municípios: 10
- população: 307.658 habitantes
- população rural: 46%
- IDH: 0,62

Projeto

Fortalecimento da transferência de tecnologia no Território do Sertão do Araripe, PE, por meio da Aprendizagem Compartilhada de Conhecimentos

Unidade Líder: Embrapa Semiárido

ATER CONTRATADA

Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)

Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno
Agricultor do Araripe

Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e
Instituições Não Governamentais Alternativas

OBJETIVO DO PROJETO

Fortalecer a agricultura familiar e tradicional das tipologias-foco do Brasil Sem Miséria, por meio da capacitação de técnicos de Ater e agricultores multiplicadores e da implantação de Unidades de Aprendizagem com tecnologias de baixo custo e alto impacto na renda e qualidade de vida.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Sistemas integrados de produção de alimentos com ênfase em mandiocultura, feijão-caupi, milho e fruticultura.
- Boas práticas de fabricação e processamento de alimentos.
- Processamento de frutas nativas.

AÇÕES PROGRAMADAS

Aumento da renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores.

- Capacitar 70 assistentes técnicos (Ater).
- Treinar 300 agricultores multiplicadores.
- Realizar 5 cursos de capacitação para agentes de Ater e agricultores multiplicadores em temas prioritários do território.
- Estruturar 20 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.





Vale do Guaribas

PIAUI

- área: 23 mil km²
- municípios: 39
- população: 340.286 habitantes
- população rural: 53%

Projeto

Inovação participativa de tecnologias para o fortalecimento da agricultura familiar inserida no Programa Brasil Sem Miséria, território Vale do Guaribas, semiárido piauiense

Unidade líder: Embrapa Meio Norte

ATER CONTRATADA

Emplanta - Projetos Agropecuários

OBJETIVO DO PROJETO

Fortalecer os sistemas de produção agropecuários pela construção participativa de alternativas tecnológicas, visando garantir a inclusão produtiva e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Sistemas integrados de produção de grãos, hortaliças e animais (feijão-caupi, mandioca, galinha caipira, caprinos); produção e manejo de insumos alternativos (biodigestores e compostagem); sistema de captação e uso de água.

AÇÕES PROGRAMADAS

Aumento da produtividade das culturas alimentares, com ganhos de renda e qualidade de vida dos agricultores e suas famílias.

- Capacitar 200 assistentes técnicos (Ater) e agricultores multiplicadores.
- Construir 44 subsistemas de produção agrícola e captação de água.
- Realizar 18 Dias de Campo com assistentes técnicos (Ater) e agricultores multiplicadores.
- Estruturar 6 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.





Alto Oeste Potiguar

RIO GRANDE DO NORTE

- área: 4.115 km²
- municípios: 30
- população: 196.280 habitantes
- população rural: 35%
- IDH: 0,64

Projeto

Inovações em unidades de produção familiar: alternativas para inserção socioeconômica de famílias do território do Alto Oeste Potiguar, RN, no Plano Brasil Sem Miséria.

Unidade líder: Embrapa Agroindústria Tropical

ATER CONTRATADA

Cooperativa de Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável do Alto Oeste Potiguar (Codesaop)

OBJETIVO DO PROJETO

Planejar, assessorar, acompanhar e avaliar a implantação de arranjos inovadores visando o fortalecimento do processo de inclusão socioeconômica das famílias selecionadas pelo PBSM, no Território do Alto Potiguar.

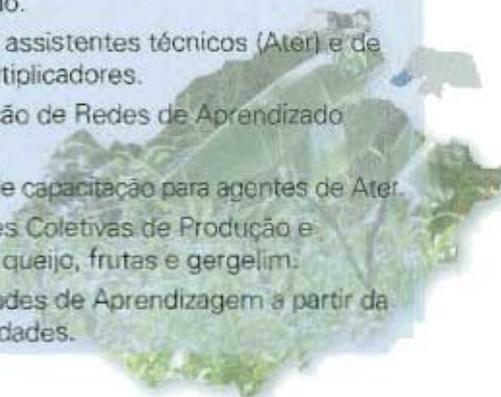
MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Sistemas integrados de produção de alimentos com ênfase em fruticultura (produção de mudas – enxertia), galinha caipira e meliponicultura.
- Boas práticas agrícolas e de fabricação em fruticultura e bovinocultura de leite.
- Boas práticas de fabricação em queijos artesanais.
- Boas práticas agrícolas e de processamento de mandioca e de gergelim.
- Plantas medicinais: manejo e produção de ervas.

AÇÕES PROGRAMADAS

Formação de redes de aprendizagem: pesquisadores, técnicos de Ater, agricultores multiplicadores e redes de ensino do território.

- Treinamento de 15 assistentes técnicos (Ater) e de 45 agricultores multiplicadores.
- Promover a formação de Redes de Aprendizado Referência (RAR).
- Realizar 10 cursos de capacitação para agentes de Ater.
- Consolidar Unidades Coletivas de Produção e beneficiamento de queijo, frutas e gergelim.
- Estruturar 20 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.





Alto Sertão Sergipano

SERGIPE

- área: 4.908 km²
- municípios: 07
- população: 146.529 habitantes
- população rural: 53%
- IDH: 0,58

Projeto

Construção participativa de soluções agroecológicas junto ao Plano Brasil Sem Miséria no território Alto Sertão Sergipano

Unidade líder: Embrapa Tabuleiros Costeiros

ATER CONTRATADA

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro)

OBJETIVO DO PROJETO

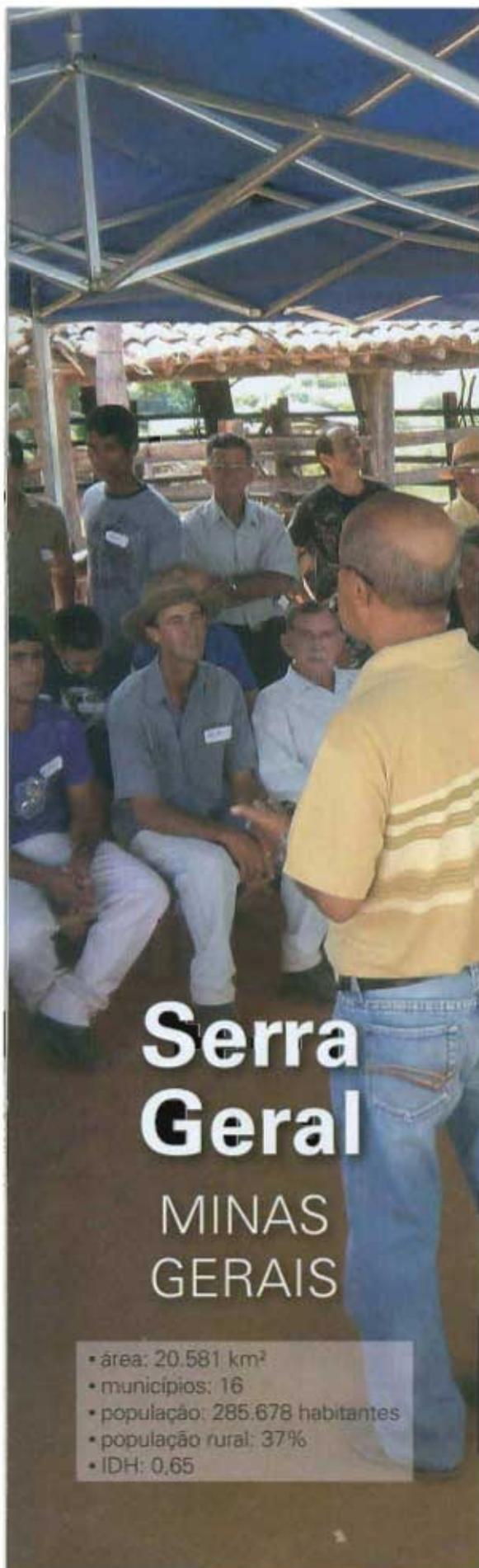
Construir soluções agroecológicas por meio da experimentação participativa para a inclusão socioprodutiva de famílias no Território Alto Sertão Sergipano.

MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Boas práticas em produção vegetal e animal e implantação de sistemas de policultivos, de acordo com os arranjos locais.
- Integração lavoura e pecuária.
- Produção de grãos, raízes e hortaliças.
- Produção de forrageiras leguminosas e cactáceas em sistemas agroecológicos.

AÇÕES PROGRAMADAS

- Melhoria da sustentabilidade e inovação dos sistemas de produção das comunidades e entorno dos territórios. Consolidação da agricultura agroecológica como estratégia.
- Formação de redes para a capacitação de 25 técnicos de Ater e 150 agricultores multiplicadores, promovendo um ambiente de inovação.
- Realizar 6 Dias de Campo envolvendo 300 agricultores e 10 técnicos de Ater.
- Realizar 5 oficinas para troca de experiências.
- Disponibilizar Minibibliotecas em 18 escolas da rede pública, em 6 municípios.
- Estruturar 7 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.



Serra Geral

MINAS GERAIS

- área: 20.581 km²
- municípios: 16
- população: 285.678 habitantes
- população rural: 37%
- IDH: 0,65

Projeto

Rede de parcerias para o desenvolvimento sustentável do território da cidadania Serra Geral no Plano Brasil Sem Miséria

Unidade líder: Embrapa Milho e Sorgo

ATER CONTRATADA

Centro de Agricultura Alternativa (CAA)
Emater-MG

OBJETIVO DO PROJETO

Organizar rede de parceria territorial e entre unidades da Embrapa para capacitação de extensionistas e agricultores em estratégias de inclusão produtiva e métodos participativos de Ater, de forma a garantir a produção sustentável pelos agricultores familiares, viabilização socioeconômica desse importante contingente do conjunto da sociedade civil, na perspectiva do desenvolvimento regional e territorial.

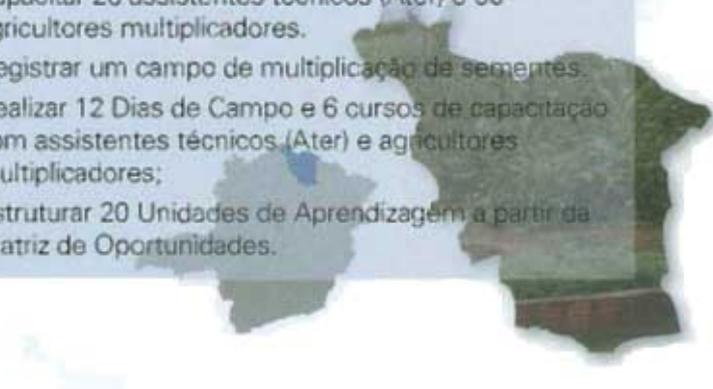
MATRIZ DE OPORTUNIDADES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

- Sistemas sustentáveis de produção de galinhas caipiras e suínos, integrados à produção de composto orgânico, tratamento de resíduos e geração de energia; construção e manejo de fossas sépticas biodigestoras; criação de peixes em tanque-rede; multiplicação de sementes de milho, sorgo, feijão-caupi e propagação rápida de mandioca; produção de forragem para animais leiteiros (banco de proteína); produção de algodão colorido e palha de milho para artesanato.

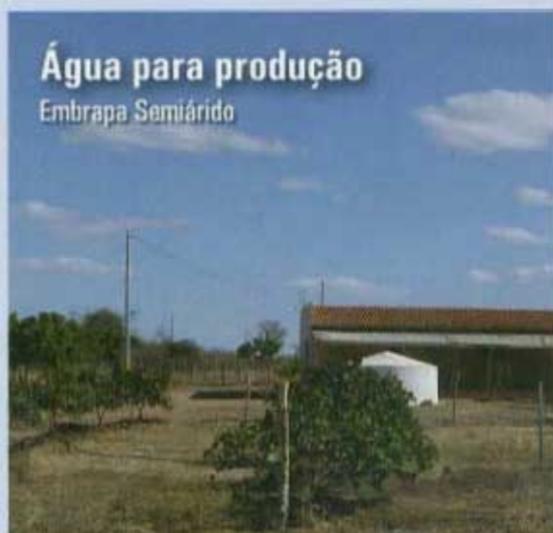
AÇÕES PROGRAMADAS

Aumento da produtividade das culturas, criações e da quantidade de alimentos para autoconsumo e acesso a mercados. Adequação dos sistemas produtivos com geração de renda.

- Capacitar 20 assistentes técnicos (Ater) e 50 agricultores multiplicadores.
- Registrar um campo de multiplicação de sementes.
- Realizar 12 Dias de Campo e 6 cursos de capacitação com assistentes técnicos (Ater) e agricultores multiplicadores;
- Estruturar 20 Unidades de Aprendizagem a partir da Matriz de Oportunidades.



Projetos transversais





Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

